



Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



Rio Carnival
O MAIOR SHOW DA TERRA **2013**

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2013

QUESITO:
HARMONIA

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

HARMONIA

DOMINGO
10/02/2013

ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. Inocentes de Belford Roxo
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro
G.R.E.S. Unidos da Tijuca
G.R.E.S. União da Ilha do Governador
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel
G.R.E.S. Portela

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,5	NOVE VIRGULA CINCO
9,9	NOVE VIRGULA NOVE
9,8	NOVE VIRGULA OITO
9,9	NOVE VIRGULA NOVE
9,7	NOVE VIRGULA SETE
10,0	DEZ

NOME DO JULGADOR:

SIDNEI MARTINS DANTAS

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
10/02/2013

G.R.E.S. Inocentes de Belford Roxo

Ao passar pelo módulo dois a escola apresentou muita oscilação no canto de seus componentes com pouca vibração e vigor não havendo assim uma perfeita igualdade do canto pela totalidade da escola. Segue as alas penalizadas e os respectivos tempos de desfile:
Ala 03 (0,27); 04 (0,30); 02 (0,26); 05 (0,33); 06 (0,37); 08 (0,38); 09 (0,41); 10 (0,46); 14 (0,51); 15 (0,52); 17 (0,53); 18 (0,54); 19 (0,55); 21 (0,59); 23 (1,03); 25 (1,05).

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

A escola manteve a tonalidade e o entrosamento entre os interpretes e a instrumentação. Entretanto, foi prejudicada em sua harmonia tendo em vista que algumas alas demonstraram pouco vigor e empolgação com oscilação no canto dando ênfase no refrão em detrimento das outras partes do samba. Segue as alas penalizadas e seus respectivos tempos de desfile: Ala 19 (0,50); 23 (0,55); 24 (0,55); 26 (0,57); 33 (1,03).

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

Aos 20 minutos de desfile ao passar pelo módulo dois a alegoria 01 (Abre alas - REIÃO de Odin) produzia um som bastante intenso produzindo um harmônico que chocava-se com a harmonia do samba não permitindo a nitidez necessária para a sintonia do samba. Além disso algumas alas perderam a fluência do canto. Tais fatos prejudicaram o desenvolvimento pleno de sua harmonia.

Segue as alas e seus respectivos tempos de desfile: Ala 18 (0,50); 19 (0,53); 20 (0,53); 22 (0,55)

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO 10/02/2013

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

A escola apresentou entrosamen-
-to entre os intérpretes e a instru-
-mentação, entretanto em
algumas alas houve quebra
da fluência do canto em
sua totalidade. A ênfase
no refrão em detrimento das
outras partes do samba acarretou
irregularidade na intensidade
do canto prejudicando o
desempenho satisfatório da
harmonia.

Segue as alas penalizadas
e os respectivos tempos de desfile:
ala 07(34); 09(37); 10(40)
13(45); 18(53)

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

Apesar de ter apresentado
entrosamento entre os intérpretes
e a instrumentação, algumas
alas não conseguiram manter
a constância do canto com
vigor e empolgadas acarretan-
-do momentos de oscilação
que prejudicaram a uniformi-
-dade harmônica.

Segue as alas penalizadas
e os respectivos tempos de
desfile:

Ala 04(23); 05(24); 06(24)
07(28); 10(31); 11(31); 12(36)
17(41); 23(43)

G.R.E.S. Portela

Pl.
L
M

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

HARMONIA

SEGUNDA-FEIRA
11/02/2013

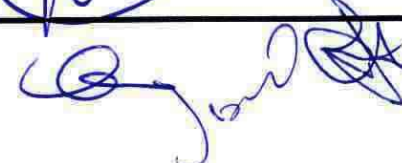
ORDEM DO DESFILE
G.R.E.S. São Clemente
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

NOTA FINAL	
Número	Número por extenso
9,7	NOVE VIRGULA SETE.
9,7	NOVE VIRGULA SETE
10,0	DEZ
9,6	NOVE VIRGULA SEIS
10,0	DEZ
10,0	DEZ

NOME DO JULGADOR:

SIDNEI MARTINS DANTAS

ASSINATURA DO JULGADOR:


JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 11/02/2013

G.R.E.S. São Clemente

Embora tenha mantido o entrosamento entre os intérpretes e a instrumentação a escola não conseguiu manter a regularidade do canto em sua totalidade. Algumas alas mostraram-se dispersas com pouca garra entoando partes do Samba.

Segue as alas penalizadas e os referidos tempos de desfile:

Alas 03 (27); 04 (30); 06 (31),
08 (34); 10 (40); 11 (42)
13 (46); 21 (51); 24 (55)

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

Ao passar pelo módulo da escola apresentou entrosamento entre os intérpretes e a instrumentação. Apresentou garra entre seus componentes entretanto após a parada da bateria por volta de 1 min e 5 segundos, as alas 32, 33, 34 e 35 se "perderam" não mantendo a cadência do Samba retomando-o com desconforto entre as frases melódicas prejudicando, assim, a sua harmô-nia.

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

Handwritten signature and scribbles in the box for G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 11/02/2013

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio

A escola manteve o entrosamento entre os intérpretes e a instrumentação, mas os componentes demonstraram pouca garra e vibração. Várias alas davam ênfase ao refrão tornando o canto pouco fluente não permitindo um desempenho satisfatório em sua harmonia.

Segue as alas permitidas e os respectivos tempos de desfile:

Ala 02(23), 03(24), 04(26), 07(28)
08(34), 12(40), 16(46), 18(48),
20(49), 22(54), 23(58)

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

P.
4
10

